Crónica do 25 de Julho 2003, Sucesso do combativo Dia da Pátria convocado polo MLNG

PRIMEIRA LINHA :: 29/07/2003

Crónica do 25 de Julho 2003
Sucesso do combativo dia da pátria convocado polo MLNG

O 25 de Julho deste ano vinha marcado pola concesom da "Medalha de ouro de Galicia" ao ministro espanhol Álvarez Cascos, pola frustrada proibicom do concelho de Compostela dos actos convocados pola AMI e NóS-UP, e pola forte presenca e constante provocacom policial na capital da Galiza.

O resultado final deste data de luita e reivindicacom nacional foi umha amostra da combatividade e desenvolvimento do MLNG, e da sua firme determinacom por construir um projecto político sólido e simultaneamente radical. O balanco das diversas iniciativas só pode ser valorizado como muito positivo para o conjunto da esquerda independentista. O sucesso das diversas iniciativas demonstra a viavilidade dum movimento unitário e plural.

Actos da AMI

O passa-ruas de homenagem à bandeira convocado no serám do 24 por AMI superou em assistentes os anos precedentes. Um centenar e meio de mocas e mocos, após partir da praca do Pam, percorreu as principais ruas do casco velho de Compostela entre palavras de ordem e música tardicional. Na porta do Caminho foi retirada a bandeira espanhola da residencia da terceira idade da Junta da Galiza e em diversos pontos f'rom colocadas faixas reivindicativas. Este acto finalizaou na praca de Macarelos onde foi queimada umha bandeira espanhola da varanda do Secretaria Geral de Turismo. Posteriormente iniciou o concerto organizado pola entidade juvenil independentista.

Sabotagens

Coincidindo com o início da queima da fachada "gótica" da catedral, pouco depois das doze da noite, quando a zona velha estava incada de turistas, várias dúzias de encarapucados, numha audaz accom de "guerrilha urbana", levantárom barricadas de pneus e contentores, aos que prendérom lume, nalguns dos acessos à praca do Pam e acto seguido atacárom tres sucursais bancárias. Os cócteis molotov causárom importantes danos nas sucursais do BBVA, Banco Galego e Pastor.

Posteriormente, nas imediacons da rua Rosalia de Castro e da praca de Vigo, na zona nova de Compostela, foi atacada umha sucursal de Caixa Galiza que resultou completamente destruida e outra de Banesto. Também resultárom com danos um estabelecimento de Vodafone e outra da multinacional Telefónica.
A polícia nom fijo acto de presenca até depois dos ataques.

Detencons

Sobre as nove da manhá, quando transladavam em automóvel diverso material político, f'rom detid@s por meia dúzia de polícias de paisano Estrela Ferrenho e Antom Santos, este último membro da Direccom Nacional de NóS-UP. Com esta accom repressiva as autoridades espanholas tam só pretendiam demostrar a "eficácia" policial perante a presenca de Cascos na Galiza, numha operacom meramente propagandística. Ambos companheir@s nom passárom a disposicom judicial até a meia manhá do sábado 26, para serem post@s em liberdade.

Manifestacom independentista

Pouco antes das doze da manhá partia da Alameda de Compostela, entre gritos de "Independencia" e "Antom, Estrela liberdade", a mobilizacom nacional convocada por NóS-UP. Perto de 450 pessoas secundárom a manifestacom que sob a legenda "Com Espanha Nunca Mais" ia encabecada por membros da Direccom Nacional da organizacom política unitária da esquerda independentista.
As principais palavras de ordem que se escuitárom alo longo do percorrido f'rom "Espanha é a nossa ruina", "Nem Estatuto, nem Constituicom: liberdade para a nossa nacom", "PSOE, PP a mesma merda é", "Liberdade patriotas galeg@s", "Que queiram, que nom, Galiza é umha nacom", "Povo armado, povo respeitado", "Independencia", "Fora as forcas de ocupacom".

Durante o percorrido as fachadas de bancos, multinacionais e prédios públicos ficárom cheias de pintadas com a legenda da convocatória e solicitando liberdade para Galiza.

Quando a manifestacom cruzava a praca da Galiza, e antes de entrar na zona velha, umha reproducom gigante da constituicom espanhola em papel foi destruida pola manifestacom num simbólico acto de desobediencia à carta magna espanhola.
Em diferentes pontos do trajecto activistas da organizacom anti-repressiva **CEIVAR** ocupavam o passeio com faixas denunciando a repressom e solicitando a liberdade d@s militantes detid@s e d@s pres@s polític@s galeg@s.

Além das diversas faixas da organizacom convocante, também participárom com cortejo próprio **AGIR**, **AMI**, **Primeira Linha** e a **Casa Encantada**. Bandeiras de **Euskal Herria**, **Castela** e **Flandes** mostrárom a solidariedade dalgumhas nacons com a luita do povo galego pola sua libertacom nacional e social de género.

A manifestacom finalizou na praca de Macarelos onde interviu Ã□ria Medranho, em nome da Direccom Nacional da Unidade Popular, cujo combativo e eloquente discurso reproduzimos integramente (vid. www.primeiralinha.org).
Durante a apresentacom deste acto político deu-se leitura ao saúdo da **Política Operária**, e entre fortes aplausos e gritos de "Galiza-Euskadi solidariedade" foi recebida a presenca dumha delegacom da **esquerda abertzale** encabecada por Joseba Álvarez, parlamentário da ilegalizada Batasuna. Primeira Linha em rede também reproduz a carta de agradecimento entegada pola delegacom basca à DN da Unidade Popular.

Festa

Vários milhares de pessoas acudírom ao longo do dia ao III Jantar-Festa que durante toda a jornada tivo lugar na praca de Macarelos. As actuacons de José Constenla, Algareiras, Paula Carvalheira e da Repichoca marcárom o desenvolvimento dumha consolidado espaco independentista no que entre música popular houvo oportunidade par desfrutar dos produtos da terra, confraternizar com camaradas e amig@s, e comprar nas bancadas material de diferentes colectivos sociais e das entidades do MLNG.

Acto de desagravo

Pouco depois das quatro da tarde mais de duascentas pessoas, entre um incesante orvalho, partírom da praca do Pam face o Palácio de Congressos e Exposicons para manifestar-se contra este acto de agravo nacional. Quando a manifestacom, convocada sob a legenda "**Contra a burla espanhola. Cascos fora da Galiza**", chegava à Porta do Caminho, um importante dispositivo policial da unidade VIII de intervencom da polícia espanhola reprimia a mobilizacom. Diversos confrontos tivérom lugar polas ruas próximas. A provocacom policial chegou ao extremo de tentar rebentar o desenvolvimento da festa de NóS-UP. Dúzias de agentes das forcas de ocupacom fortemente armados com material "antidistúrbios" desfilárom em atitude desafiante frente ao recintio da festa, sem atingir o objectivo perseguido.

Concentracom de apoio às detid@s

Pouco depois das oito da tarde tivo lugar, convocadapor **CEIVAR**, umha concentracom solicitando a liberdade de Antom e Estrela. Um cento de pessoas secundárom na praca do Toral o que foi a última concentracom dumha intensa jornada de luita nacional e popular. No sábado 26, também convocada pola entidade anti-repressiva do MLNG, desde as nove e meia da manhá, dúzias de independentistas e familares aguardárom diante dos julgados de Fontinhas a saída de ambos companheir@s.

Quanto a Primeira Linha, ao longo de toda a campanha do Dia da Patria e na jornada do 25 de Julho, a militáncia do nosso partido deu mostras novamente do seu compromisso na construcom desse movimento amplo e plural que lidere o processo de libertacom nacional e social de género que a Galiza necessita, e que cada vez mais se ve representado em NóS-Unidade Popular e nos restantes organismos do MLNG.

---

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/cronica-do-25-de-julho